

Sindicatos e Crédito Agrícola iniciam negociações salariais

MAIS, SBN e SBC pretendem que o processo para 2024 das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo decorra de forma independente do evoluir das restantes mesas negociais.

A primeira ronda negocial entre os Sindicatos da UGT e a Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (FENACAM) para a revisão salarial do respetivo ACT decorreu esta quinta-feira, dia 7 de março.

Conforme comunicado de 12 de fevereiro, estes Sindicatos tomaram conhecimento do adiantamento de 2,5%, feito por ato de gestão, percentagem que consideraram inaceitável, pelo que de imediato solicitaram a abertura do processo negocial.

Os sindicatos consideram que a verdadeira negociação teve início apenas agora, sendo importante ressaltar que este adiantamento não prejudica o processo negocial em curso entre as partes.

Na sessão, os Sindicatos adiantaram que embora não se oponham à antecipação do aumento, como já aconteceu em 2023, o valor percentual é claramente insuficiente para fazer face ao aumento generalizado de preços que se tem vindo a verificar.

Por outro lado, e reconhecendo a especificidade do Crédito Agrícola, MAIS, SBN e SBC apelaram para que a evolução da negociação ocorra de forma independente da evolução de outras mesas, nomeadamente da APB.

Estes Sindicatos estão comprometidos em continuar a lutar pelos interesses e direitos dos trabalhadores das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, garantindo condições justas e equitativas para todos através da dignidade salarial.

As Direções

